

## A PERCEPÇÃO DOS EDUCADORES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR NO ENSINO DE BASE

Tatiana De Andrade Costa <sup>1</sup>  
Leonardo Santos Miranda <sup>2</sup>  
Jefferson de Andrade Costa <sup>3</sup>  
Hérica Tanhara Souza da Costa <sup>4</sup>  
Maria Durciane Oliveira Brito <sup>5</sup>

### RESUMO

O presente trabalho tem como ponto central expor a percepção dos educadores diante da atuação do psicólogo escolar. Este artigo tem como objetivo investigar se os docentes reconhecem a importância da atuação do psicólogo escolar. Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratória com abordagem qualitativa. Aplicou-se um questionário com quatro docentes. Ao analisar as respostas dos professores percebemos que eles reconhecem a importância, atribuições e atuações do psicólogo no contexto escolar. Relataram que é de suma importância a presença desse profissional para desenvolver atividades como palestras, promover um ambiente harmônico, proposta pedagógica, entre outras atribuições, ressaltando que essas ações devem envolver a todos desde o aluno até a comunidade. Em suma o trabalho atendeu os objetivos esperados, e enfatizamos que essa percepção dos professores é muito importante para que os psicólogos escolares possam ter mais apoio e definam a sua atuação no contexto escolar.

**Palavras-chave:** Psicologia escolar, Educação, Docentes.

### INTRODUÇÃO

A psicologia escolar era vista como uma área diferente da psicologia Educacional, sendo a Psicologia escolar associada a prática e a Educacional a pesquisa, que é a teoria (SOUZA, 2009). No que se refere, a formação do profissional de psicologia no Brasil, possui uma visão voltada mais para a clínica e a saúde mental, contudo os psicólogos são aptos para contribuir e promover melhorias nos processos educacionais. É função do psicólogo e não do

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade Regional da Bahia - UNIRB, [tatianacosta2016@outlook.com](mailto:tatianacosta2016@outlook.com);

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de Licenciatura em Química pelo Instituto Federal do Piauí - Campus Parnaíba, [leonardophb2015pi@gmail.com](mailto:leonardophb2015pi@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPar, [jeffersonandradecosta@outlook.com](mailto:jeffersonandradecosta@outlook.com);

<sup>4</sup> Graduada do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPar; Pós-Graduada em Docência no Ensino Superior – FAVENI, [hericasouza047@gmail.com](mailto:hericasouza047@gmail.com);

<sup>5</sup> Mestranda em Ciências da Educação pela UTIC – PY; Graduada em Letras LIBRAS – UNIASSELVI; Graduada em Pedagogia – UFPI; Especialista em Libras - INTA; Especialista em Educação Infantil – ISEPRO; Especialista em Libras – UFPI, Especialista em Psicopedagogia Clínica, Institucional e Hospitalar - FIAR, [durciane@hotmail.com](mailto:durciane@hotmail.com).

docente realizar diagnósticos e ações preventivas tanto em grupos como individual, levando em conta os aspectos do desenvolvimento humano, relações interpessoais, mecanismo e os processos de aprendizagem (OLIVEIRA, 2009).

Também é importante ser enfatizado, que a escola não é somente um local em que se ensina e aprende, mas também um lugar onde se tem relações sociais. E muitas vezes o reconhecimento da importância da relação entre aspectos psicológicos e sociais passam despercebidos (MARTINEZ, 2010). Um dos fatores que provoca a dificuldade de possíveis mudanças na educação está associada à docência a qual é encarada como arte, e não como algo que é ensinado e aprendido (FLORES, 2017).

Sendo o papel do psicólogo escolar, intervir nos processos subjetivos em benefício da conscientização de todos os envolvidos na educação, que envolve os alunos, profissionais da escola, a família e comunidade (CARVALHO; MARINHO-ARAÚJO, 2009). Vebber (2013), destaca que o psicólogo escolar deve manter contato com os pais, docentes, e os demais profissionais da escola, com isso deve ocorrer o aprimoramento da metodologia educacional como um todo, é socialmente que a criança se constitui.

Diante das perspectivas dos docentes em relação a atuação do psicólogo é importante que eles reconheçam as probabilidades de intervenção desse profissional. Dentre as atuações do psicólogo escolar o mesmo pode participar em elaboração e reformular os projetos políticos e pedagógicos, interferir no processo de ensino e aprendizagem, na formação dos docentes no quesito desenvolvimento e aprendizagem do aluno, intervenções individuais e grupos, trabalhar na educação inclusiva, romper atitudes excludentes, realizar debates entre outras funções (CFP, 2013).

Mediante o exposto o trabalho tem como objetivo investigar se os docentes reconhecem a importância da atuação do psicólogo escolar. Relacionado a este objetivo encontra-se os seguintes objetivos específicos: identificar quais as percepções que os docentes têm da atuação do psicólogo escolar, averiguar se os educadores reconhecem a importância da atuação do profissional de psicologia e como este pode contribuir no âmbito escolar.

Diante da atuação do psicólogo no âmbito escolar, surgiu a seguinte questão problema: qual a percepção dos educadores sobre a importância da atuação do psicólogo escolar? Mediante a esta problemática surge a seguinte hipótese: o psicólogo escolar pode contribuir nos quesitos, promoção de bem-estar de todos os envolvidos no contexto escolar e nas intervenções socioeducativas.

Os resultados apontam que os docentes reconhecem a importância do psicólogo escolar. A qual eles destacam algumas das contribuições e atuações desse profissional na escola, assim gerando um bem-estar nas instituições de ensino.

## METODOLOGIA

O estudo refere-se a uma pesquisa de caráter exploratória com abordagem qualitativa, sobre a temática estudada. Para a coleta dos dados foi aplicado um questionário contendo cinco perguntas abertas, entre os dias 21 de junho a 01 de julho de 2021. Para que fosse realizada uma melhor análise dos dados obtidos, foi utilizada uma amostragem de quatro participantes, sendo todos os docentes do ensino básico.

O questionário foi aplicado aos participantes desse estudo, com o auxílio do Google Forms. Antes dos professores responderem o questionário da pesquisa, requisitamos que eles permitissem que os dados fornecidos fossem utilizados para a produção desse estudo. Notificamos que os dados coletados seriam mantidos em sigilo e que haveria o anonimato de cada participante, sendo apresentados como B1, B2, B3 e B4, e que todas as informações repassadas por eles seriam de uso exclusivo desta pesquisa. As perguntas utilizadas nesse estudo estão contidas na tabela 1.

**Tabela 1:** Questões utilizadas nessa pesquisa.

### Modelo do questionário utilizado na aplicação da pesquisa

O (a) senhor (a) está sendo convidado para participar desta pesquisa de forma voluntário. Aceitando participar desta pesquisa você poderá desistir a qualquer momento, sem lhe causa prejuízo algum. Os dados disponibilizados pelos participantes serão mantidos em sigilos, sendo usados somente para esta pesquisa. As informações apresentadas serão feitas de forma anônima. Deseja participar de forma voluntária desta pesquisa? ( ) Sim ( ) Não

1. Na escola que você trabalha possui psicólogo escolar? Quantos?
2. Qual a sua percepção diante da atuação do psicólogo escolar?
3. Em sua opinião, qual a importância do psicólogo escolar?
4. Na sua visão de que forma o psicólogo pode contribuir no contexto escolar?
5. Você possui algum acompanhamento psicológico?

**Fonte:** Autoria própria.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme o questionário aplicado para a construção desta pesquisa obteve-se o seguinte resultado.

Quando os educadores foram questionados se na escola que eles trabalhavam havia psicólogo escolar e quantos. Os participantes B1 e B4 relataram que “sim” e que tinha apenas um psicólogo escolar. Já o B2 e o B4 afirmaram que “não” e ainda segundo o B2 “quando precisamos pedimos ajuda da psicóloga da 1GRE-regional” (B2).

Diante das respostas desses docentes, percebe-se que em duas escolas possui psicólogo escolar, já as demais não têm. Segundo a participante B2 a escola não possui, mas eles têm um suporte da 1 GRE-regional. A inserção do profissional da psicologia nas escolas ainda perpassa por dificuldades, principalmente nas instituições públicas de ensino.

De acordo com o percurso histórico entre a psicologia e a educação no Brasil, fez com que a Psicologia Escolar/Educacional se delimitasse como é atualmente. A Lei de nº 13.935, de 2019, assegura os serviços de psicologia e serviço social na educação de rede pública (COSTA, 2020).

Além disso, mediante a provação da Lei 13.935, de 2019, os psicólogos escolares são considerados importantes e deveriam estar inseridos no âmbito escolar, promovendo ações que beneficiem todos os envolvidos da escola como a comunidade em geral.

**Tabela 2:** Percepção diante da atuação do psicólogo escolar.

Qual a sua percepção diante da atuação do psicólogo escolar?
Bom, se faz necessário, a medida em que as ações escolares e em específico as ações do professor em sala de aula, se tornem comprometidas por ausências ou comportamentos indesejados entre os alunos e professores (B1).
De extrema importância, principalmente para escola de tempo integral (B2).
Nos dias atuais, diante de tantos problemas relacionados não ao físico e sim no mental, é imprescindível o apoio no âmbito psicólogo (B3).
Atuação desse profissional é de grande ajuda para escola (B4).

**Fonte:** Autoria própria.

É notório que os docentes reconhecem a importância desse profissional no âmbito escolar, como uma das participantes ressaltou que é de “extrema importância”, destacando a atuação do psicólogo no ensino de tempo integral. Diante das falas dos docentes é perceptível

que eles identificam algumas contribuições do psicólogo escolar como ações na escola, o suporte psicológico entre outros fatores, como pode ser observado na tabela 2.

Sendo que, os principais campos de atuação do psicólogo escolar estão relacionados às demandas individuais, orientação e assistência aos estudantes com dificuldades de aprendizagem. Tais características da atuação desse profissional faz-se com que autores desse ramo se posicionem de forma crítica diante das intervenções deste profissional (BISINOTO, MARINHO-ARAÚJO, 2015; MOURA, FACCI, 2016).

As percepções dos professores sobre a atuação do psicólogo estão de acordo com os dados presentes na literatura. Além disso, os docentes demonstram perceber a importância desse profissional para as instituições de ensino, relatando algumas das atividades realizadas por eles nas escolas.

**Tabela 3:** A importância do psicólogo escolar.

<b>Em sua opinião qual a importância do psicólogo escolar?</b>
É importante, pois deixa a escola com um ambiente mais saudável, e preparada para criar maiores envolvimento dos alunos e maior apoio na formação de cada aluno (B1).
Se faz necessário um psicólogo para acompanhar os alunos e professores principalmente com tantos alunos apresentando ansiedade, depressão, etc. (B2).
Existem inúmeros casos de alunos que necessitam de acompanhamento psicológico, orientação, terapia. Nesses casos, um profissional especializado é de extrema importância (B3).
Extremamente importante (B4).

**Fonte:** Autoria própria.

Baseado nas falas dos educadores foi possível observar, que eles apontaram algumas áreas que o psicólogo escolar pode atuar, como promovendo um bem-estar na escola, ter um acompanhamento individual e coletivo com alunos e professores que sofrem com algum transtorno. Bem como, a orientação, a qual é destacada por um dos participantes ao afirmar que nesses casos é necessário ter um profissional especializado para trabalhar essas questões, como está contido na tabela 3.

Outro ponto citado foi a prática da terapia, ressalta-se que este acompanhamento terapêutico só pode ser realizado em clínica e não no âmbito escolar. Porém, alguns docentes ainda pensam que o psicólogo escolar é aquele que irá realizar o atendimento clínico na

escola, por isso é importante que seja ressaltado qual o real papel desse profissional, no contexto escolar.

Pois a atuação deste profissional da psicologia que atua no âmbito escolar caracteriza-se de forma central, atuando em encontros importantes, busca por planos e meios de enfrentamento das demandas apresentadas (POTT, 2020).

**Tabela 4:** Visão dos educadores em relação às contribuições do psicólogo escolar.

#### Na sua visão de que forma o psicólogo pode contribuir no contexto escolar?

Contribui com apoio a problemas pessoais e coletivos entre os alunos. Apoio a gestão escolar para o melhor desenvolvimento de atividades (B1).

Um acompanhamento com psicólogo melhoraria muito o ensino aprendizagem (B2).

Pode contribuir auxiliando docentes e discentes através de acompanhamento diário, realização de palestras educativas e trabalhando com as famílias dos alunos e comunidade escolar (B3).

Auxiliando na ação pedagógica em relação ao contato e entendimento com os alunos (B4).

**Fonte:** Autoria própria.

Baseado na fala dos participantes foi possível notar que eles possuem uma visão bem ampla, em relação às contribuições do trabalho desse profissional para o âmbito escolar, como pode ser visualizado na tabela 4. Sendo um ponto positivo, pois demonstra que o psicólogo escolar, não está naquela instituição para realizar o trabalho da clínica, porém pode trazer vários benefícios para a escola de outra forma. Podendo os psicólogos escolares contribuir em realizações de palestras que envolva os alunos, o corpo docente, demais profissionais da escola, a família e até mesmo a comunidade, além de apoio a gestão, participar de propostas pedagógicas, orientações e entre outras contribuições.

Além disso, as contribuições do psicólogo escolar estão diretamente ligadas na relação familiar juntamente com a escola, é um assunto que precisa ser mais debatido nas ações promovidas pelos psicólogos no âmbito educativo. Tornando-se notório tanto em pesquisas quanto em relatos de vivência, pois ainda é uma questão que vem sendo demandada nas escolas (DANTAS; MEZZALIRA, 2020).

A última pergunta do questionário indagava se os docentes possuíam algum acompanhamento psicológico, todos os participantes responderam que "não", demonstrando que não há um suporte psicológico para esses profissionais. Sendo importante destacar que o acompanhamento psicológico não é indicado apenas para quem possui algum transtorno

mental, mas é de suma importância para o autoconhecimento e até mesmo prevenir situações que podem prejudicar a saúde mental do indivíduo.

Por meio dos relatos desses profissionais, foi possível perceber o quanto na visão deles é necessário o acompanhamento de alunos e professores, mas quando questionados se eles possuem algum acompanhamento psicológico todos responderam que não. Isso nos faz refletir que o acesso a saúde mental, na busca por cuidados psíquicos e emocionais ainda não tem tido um alcance global.

Sendo que, os profissionais da educação estão mais expostos em locais que gerem conflitos, muita exigência, excesso de reuniões, atividades complementares, são ameaçados de forma física, verbal, além de pouco tempo para realizar inúmeras atividades de sua carga horária (BEN; SILVA, 2021). Em síntese, se torna indispensável o acompanhamento psicológico de professores, sendo necessário o fomento de políticas públicas que busquem maximizar e alcançar tais benefícios para a classe docente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O profissional da psicologia pode contribuir em diversos ambientes, principalmente no âmbito escolar, pois o psicólogo escolar visa corroborar em um contexto harmônico com todos os envolvidos na escola desde o aluno até a comunidade, além de outras intervenções que ele pode realizar.

É importante enfatizar, que esse estudo trouxe pontos importantes no que se refere à função do psicólogo no âmbito escolar, pois apontou algumas das atribuições desse profissional, podendo ser destacado, através dos dados coletados a importância da inserção dele nos espaços escolares para contribuir para que haja a saúde emocional desse público. Além disso, o presente trabalho atingiu os objetivos esperados, podendo servir como fonte de pesquisa para futuros estudos, que remete a mesma linha de pesquisa.

## REFERÊNCIAS

BEN, M. D; SILVA, D. A. O fenômeno do estresse em professores do Ensino Fundamental: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development Journal**, São Paulo. v. 10, n.2, p. 1-9, e24710212589, 2021 (CC BY 4.0). Acesso em: 17. Jun. 2021.

BISINOTO, C; MARINHO-ARAÚJO, C. Psicologia Escolar na Educação Superior: panorama da atuação no Brasil. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**. Rio de Janeiro, v. 67, n. 2, p.33-46, 2015. Acesso em: 03. Jul. 2021.

CARVALHO, T. O; MARINHO-ARAUJO, C. M. Psicologia Escolar no Brasil e no Maranhão: percursos históricos e tendências atuais. *Psicologia Escolar e Educacional*. Artigos. **Psicologia Escolar Educacional**, v. 1, n.1, p. 65-73, Jun. 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-85572009000100008>. Acesso em: 03. Jul. 2021.

Conselho Federal de Psicologia (CFP). Referências Técnicas para a Atuação de psicólogas (os) na Educação Básica. 1. ed. 2013. Brasília. Acesso em: 04. Jul. 2021.

COSTA, R. M. A. S. (2020) Lei nº 13.935, de 2019, e Emenda Constitucional nº 95, de 2016, como paradoxais marcos contemporâneos para a Psicologia Escolar no Brasil. **Mosaico: Estudos em Psicologia**. Belo Horizonte, v. 8, n. 1, p. 13-23, jan-dez 2020. Acesso em: 03. Jul. 2021.

DANTAS, I. S; MEZZALIRA, A. S. C. Psicólogo escolar: fortalecendo a participação da família na escola. **Pesquisas e Práticas Psicossociais**. v. 15, n. 4, p. 1-10. São João del-Rei, outubro-dezembro de 2020. Acesso em: 03. Jul. 2021.

FLORES, E. P. Análise do Comportamento: Contribuições para a Psicologia Escolar. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, Porto Alegre, v. 19, n. 1, p. 115-127. Junho. 2017. ISSN 1982-3541. DOI:10.31505/rbtcc.v19i1.955. Acesso em: 18 jun. 2021.

MARTINEZ, A. M. O que pode fazer o psicólogo na escola? **Em Aberto**. Brasília. v. 23, n. 83, p. 39-56, mar. 2010. Acesso em: 21 jun. 2021.

MOURA, F. R.; FACCI, M. G. D. A atuação do psicólogo escolar no ensino superior? configurações, desafios e proposições sobre o fracasso escolar. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 20, n. 3, p. 503- 514, 2016. Acesso em: 4. 21. Jun. 2021.

OLIVEIRA, C. B. E; MARINHO-ARAUJO, C. M. (2009). Psicologia escolar: cenários atuais. **Revista Estudos e pesquisa em psicologia**, v. 9, n. 3, p. 648-663. ISSN 1808-4281. Acesso em: 21. Jun. 2021.

POTT, E. T. B. Contribuições da Psicologia Escolar para o ensino superior em um contexto de pandemia: o papel da construção de coletivos. **Brazilian Journal of Development**. Curitiba, v. 6, n. 7, p. 49707-49719 jul. 2020. ISSN 2525-8761. DOI:10.34117/bjdv6n7-571. Acesso em: 3. Jul. 2021.

SOUZA, M. P. R. (2009). Psicologia Escolar e Educacional em busca de novas perspectivas. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)**. v. 13, n.1, p. 179-182. Janeiro - Junho. 2009. Acesso em: 2. Jul. 2021.

VEBBER, F. C. (2013). Psicologia Escolar: relato de uma experiência no ensino fundamental. **Revista Psicologia: Teoria e Prática**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 194- 207. Acesso: em 21. Jun. 2021.